

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	--	14	F20	02
	UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Área de influência pomerana
LOCALIDADE	---
MUNICÍPIO / UF	Santa Maria de Jetibá, Laranja da Terra, Vila Pavão, Domingos Martins, Pancas, Afonso Cláudio, Santa Leopoldina, Baixo Guandu, Itaguaçu, Itarana, Vila Valério, Santa Teresa, São Gabriel da Palha, Colatina, Marechal Floriano, São Roque do Canaã, Governador Lindenberg.

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Casamento pomerano
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Cada fase é denominada: Foirhoctijd (Véspera do casamento, quando acontece o Quebra-Louças), hoohtijdsdag (Dia do casamento) , nãhoctijd (terceiro dia do casamento, dia após a festa).
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

CELEBRAÇÕES

CÓDIGO DA FICHA

ES 01 -- 14 F20 02

UF SÍTO- LOC ANO FICHA NO.



INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

CELEBRAÇÕES

CÓDIGO DA FICHA

ES 01 -- 14 F20 02

UF SÍTI- LOC ANO FICHA NO.



INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O casamento pomerano é fato social total da cultura pomerana trazido pelos imigrantes. É um meio de manutenção cultural e um eixo identitário advindo da cultura original – um legado com profundas raízes para a comunidade que se reconhece como pomerana.

A festa de casamento tradicional pomerano é um bem cultural específico das comunidades pomeranas no Brasil. Possui uma singularidade, não só em suas práticas e rituais, mas na construção da identidade destas comunidades e seus laços sociais e com o legado histórico de seus antepassados. Ao remeter às práticas originárias do norte da Europa do século XIX, o casamento pomerano se transforma em um catalisador das práticas rituais, simbólicas e cotidianas que dão singularidade as comunidades pomeranas. A realização do casamento pomerano traz referências com a culinária, a língua, a presença dos laços comunitários e de parentesco, a vestimenta, os rituais religiosos e mágicos que juntos constroem uma rede de sustentação cultural, enfim, um alicerce que identifica diversos elementos constituintes da cultura pomerana. O casamento é uma festividade concentrada em três dias quando acontece o festejo do casamento propriamente dito, porém a ritualística que o envolve o torna um processo cultural mais amplo e que exige o detalhamento de cada momento com o intuito de especificar a complexidade do bem cultural.

Os preparativos para o casamento mobilizam toda a comunidade pomerana e se iniciam um mês antes dos festejos com o convite para a festa, que é feito por uma figura emblemática da singularidade do bem cultural: o convidador ou *Hochtjdsbirer*. O convidador executa um papel social de emissário da família da noiva que anuncia na sociedade a construção dos laços matrimoniais entre duas famílias da comunidade. Geralmente, o convidador é um irmão solteiro da noiva e este sai a cavalo, motocicleta ou carro enfeitado com flores e fitas coloridas portando uma garrafa de cachaça.

O processo do convite envolve uma série de ritos, como a forma do chamado, que é variável quando o convidado está em casa ou não. Estando o convidado em casa, há um tipo de chamamento em uma tonalidade, não estando, o convidador emite um som em falsete, anunciando no local sua presença e que ausência do convidado está impedindo o repasse da mensagem. O convite é feito primeiramente a partir do anúncio da presença do convidador, depois acontece a

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

declamação à família convidada de um verso proferido em pomerano. Após o verso, é oferecido ao homem convidado um gole da cachaça levada com o convidador. Durante este processo, outro membro da família, geralmente uma mulher, vai buscar um pedaço de fita de cetim ou um lençol para pregar nas costas do convidador. Isso representa que a família aceitou o convite.

É importante notar que há uma divisão sexual na aceitação do convite: ao homem é oferecida a cachaça e é, em geral, a mulher ou um filho ainda criança quem busca o ornamento para ser posto no convidador. Os lenços e fitas que o convidador recebe são usados no dia do casamento para indicar sua função. E os gritos em falsete costumam ser proferidos bem altos para que as pessoas na lavoura consigam ouvir. O convidador é remunerado pelo seu serviço, ele recebe dos convidados alguns trocados por ter sido o mensageiro do convite e porque a família deles está deixando de ganhar com seu trabalho na lavoura e ele precisa de algum dinheiro para viajar levando os convites orais.

Atualmente, o papel de convidador não é sempre considerado um papel honrado. Há um tom jocoso por quem assume essa função, podendo exemplificar um tipo de transformação dos papéis executados no processo do casamento pomerano que ganharam julgamentos sociais modernos, baseados em conceitos específicos da contemporaneidade. Há testemunhos variáveis acerca desse papel que nos permitem compreendê-lo como de caráter jocoso, ou não. Observamos que o valor do papel de convidador possui um julgamento diferente entre as gerações. Os mais novos se sentem envergonhados e ridicularizados de exercerem essa função, mas os mais velhos mencionam a tarefa com orgulho, a exceção de alguns que deram boas risadas por terem se exposto ao convidarem as famílias para o casamento da irmã. A remuneração do convidador, no entanto, é aceita como um fator positivo da função, em todos os depoimentos.

No primeiro dia, quinta-feira ou sexta-feira, é erguido um mastro no centro do terreno onde se realizará o casamento ou em local bem visível e onde é presa uma bandeira com as iniciais dos nomes dos noivos e fitas.

O preparo dos alimentos para a festa é outro momento ritual que reúne toda a comunidade, especialmente, parentes e amigos das famílias envolvidas diretamente no casamento. Esse momento, anterior à festa, reúne um mutirão de pessoas que efetuam a preparação do que será servido na festa, com ênfase nas carnes, bolos e pães. Os noivos representam um primeiro

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

momento de seu papel na festa ao abaterem a primeira das galinhas que serão mortas para serem servidas na festa.

A carne bovina ou de ave é parte de um sistema que qualifica a cerimônia como sucesso ou fracasso. A carne traduz a existência de fartura ou escassez para as famílias envolvidas e para a própria comunidade. Envolve status, capacidade de provimento pelas lideranças das famílias, em geral os homens. A carne adquire também um símbolo de sacrifício que remete ao simbolismo dos valores religiosos, ou seja, o abate do gado ou das galinhas é um tipo de ritual que mesmo sendo levado a cabo em um ambiente profano ou com fundo profano, é simbolicamente idêntico ao abate ritual usado em ritos religiosos pagãos ou do cristianismo popular. A preparação das comidas ocorre antes do casamento, dias antes e dura até o segundo dia do casamento.

A carne de galinha tem um simbolismo especial, sua ingestão significa que os presentes interiorizam a prática da ave de avisar quando elementos estranhos e malignos tenham o objetivo de se aproximar do jovem casal.

O preparo das comidas inicia na casa da noiva, mas pode acontecer na casa do noivo se a festa for lá. Na sexta feira e no sábado, primeiro e segundo dias da festa, cozinheiras auxiliares são convidadas a compor a equipe de preparo dos alimentos. São preparados o que se come na festa, almoço, jantar e cafés, o que se come durante o preparo da festa e o café para alimentar quem vem chegando.

São servidos na festa do casamento os seguintes alimentos: brote, linguiça, bolos variados (mandioca, chocolate, cenoura, morango, limão, comum, farofa, ladrão), café, pão de chocolate, arroz-doce, sopa de galinha, canjiquinha, carne frita, arroz, feijão, salada. O cardápio é tradicional, mas pode variar segundo o desejo dos noivos. O que não pode faltar é o café, o brote e a sopa de pé de galinha.

Brote é um pão típico das comunidades pomeranas que parece ser uma adaptação de pão típico da região da Pomerânia às condições locais e que hoje é produzido de várias formas, existindo variação com fubá e inhame e com banana e trigo. São preparados também vários tipos de linguiça. Para o quebra-louças, a linguiça que costuma ser produzida é feita com a mistura de carne de boi e porco, colocando ainda o toucinho para temperar.

O cardápio do primeiro dia, momento em que é feita a arrumação da festa, é em geral

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS		CÓDIGO DA FICHA					
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO		ES	01	--	14	F20	02
CELEBRAÇÕES		UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

sopa de galinha, sopa de rosca, canjiquinha ou canja. Neste dia também ocorre o quebra-louças. O quebra-louças é conduzido, normalmente, por uma mulher, na maioria das vezes, idosa e aparentada com um dos noivos, e tem por intuito o ato de espantar espíritos que possam atrapalhar a vida dos noivos. Neste momento, louças são quebradas com grande estardalhaço após a responsável terminar sua fala cerimonial que busca garantir e desejar muitas felicidades ao casal. Em seguida, se inicia um baile em cima dos cacos quebrados. Cabem aos noivos juntarem os cacos enquanto se baila por cima deles. A dança em cima dos cacos simboliza o mundo atrapalhando a construção da vida do casal, mais precisamente o mundo atrapalhando a acumulação financeira por parte do jovem casal que deve trabalhar junto para executar esse processo. Os noivos devem, ao término do baile, guardar os casos e posteriormente ou enterrá-los ou guardar em um local seguro. Novamente, a divisão sexual do trabalho é simbolicamente reforçada aqui com a tarefa de enterrar os cacos, geralmente sendo executada pelo homem. Além disso, a ideia da acumulação retorna a partir do símbolo de aglutinação do disperso – os cacos – para criar um alicerce seguro – enterrar os cacos reunidos, simbolizando assim, o combate entre a acumulação de bens e posses do casal perante as adversidades do mundo.

O casamento propriamente dito realiza-se na sexta-feira ou sábado. Às vezes, acontece bem cedo, mas pode ser realizado à tarde, dependendo da disponibilidade do pastor. Já na manhã os noivos se dirigem com os convidados até um cartório onde realizarão o casamento civil, chamado *t'houpsrijwen*. A cerimônia religiosa, chamada *truug*, ocorre em uma igreja luterana. O trajeto entre o cartório e a igreja é feito em um caminhão enfeitado de ramos e flores seguido por um cortejo dos convidados que atuam de forma alegre e ruidosa, soltando fogos de artifício e tocando música dançante.

Com o fim da cerimônia religiosa todos seguem até a casa dos pais da noiva onde é servida uma farta refeição, seguida por baile que é interrompido no início da noite para que seja servido o jantar. Após o jantar segue o baile, onde os noivos dançam com os convidados e após cada dança o cavalheiro recebe uma fitinha, azul para os casados e vermelha para os solteiros. Ao fim de cada dança, os homens dão uma quantia em dinheiro, como gratificação.

Há dois momentos bastante específicos da festa após o dançar. Um que ocorre em torno da meia-noite, a dança da grinalda ou *kransafdans* e depois da meia-noite o conjunto de

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

danças rituais que se encerram com a dança da vassoura ou *haudafdans*.

A festividade dura a noite toda, muitas vezes, vai até o raiar do dia e, para finalizar a festa, o noivo corta com um machado o mastro que foi erguido no início das festividades. Atualmente, essa tarefa é realizada com a ajuda de uma motosserra.

No sábado ou domingo, último dia de festa, há a finalização das festividades que reúne parte dos convidados, geralmente, os mais ligados e íntimos ao núcleo central das famílias. Esses familiares visitam os recém-casados, comem e bebem o que sobrou do dia anterior e o bolo dos noivos que é servido para os familiares. Em alguns casos, há baile à noite.

Após o casamento, o casal passa a residir na terra ou casa dos pais do noivo, configurando a morte social da noiva e sua adoção pela nova família.

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Segundo a tradição, a festa acontece na casa dos noivos, mas em muitas cidades os festejos já são realizados em clubes e centros de eventos. A cerimônia religiosa é sempre realizada em uma igreja luterana.

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

A casa pomerana com sua grande sala interna preparada para receber convidados em bailes de forró.

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

Quando é alugado, esse espaço precisa ser escolhido e é pago. Quando é na casa dos pais dos noivos, não há agenciamento, apenas a escolha pelas colocações de cada parte das atividades da festa. A igreja luterana realiza o casamento religioso no templo, só é preciso agendar com o pastor.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	01	--	14	F20	02
	UF	SÍTIOS	LOC	ANO	FICHA	NO.

6. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____ ☒ DATA MÓVEL:										
DURAÇÃO	DE QUINTA OU SEXTA A SÁBADO OU DOMINGO, CERCA DE 3 DIAS										
PERIODICIDADE	☐ ANUAL ☒ OUTRA ESPECIFICAR: A CRITÉRIO DOS NOIVOS										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES			CÓDIGO DA FICHA					
			ES	01	--	14	F20	02
			UF	SÍLIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
O casamento pomerano é um dos rituais mais importantes para esse grupo e se originou nas tradições europeias. Foi trazido pelos pomeranos que imigraram para o Brasil no século XIX. Os motivos para o casamento são a união de um casal que se ama, ou como antigamente, para seguir as ordens dos pais que acertavam o enlace. Representava também uma união de famílias amigas. O sentido do casamento e de suas festividades é celebrar o rito de passagem daquele casal, demonstrar para a comunidade que eles estão juntos e, para o casal, é receber a bênção da sociedade, em forma de presentes, dinheiro e a própria presença na festa. O casamento pomerano sofreu transformações, mas a cerimônia é uma celebração que ainda mantém viva as tradições culturais pomeranas, apresentando suas peculiaridades e singularidades. Algumas transformações observadas estão relacionadas às mudanças histórico-tecnológicas da sociedade brasileira como, por exemplo, a substituição do uso do cavalo pela motocicleta na hora de convidar as famílias ou a substituição dos tiros de espingarda por fogos de artifício, ou ainda do machado pela motosserra no corte do mastro. Algumas danças não são mais realizadas como a dança da grinalda e da vassoura. As noivas atualmente se casam de branco, mas já foi o costume casar de vestido preto. Há, também, a presença do desconvidado que não foi convidado para a festa, mas paga para entrar. No entanto, a base ritualística e suas significações se mantêm as mesmas.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
Não há narrativas relacionadas, mas as há representações, como o mastro que representa o início e o fim da festa. Já o quebra-louças tem sentido representativo de trazer sorte ao casal e afugentar os maus espíritos. As louças quebradas devem ser juntadas e quanto mais cacos forem espalhados, mais dinheiro e prosperidade o casal terá. A dança dos noivos também representa uma apresentação da noiva como mulher casada para toda a sociedade, indicando que ela não está mais disponível e certificando de que todos dançaram com ela e tomaram conhecimento de sua nova posição social.

7.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO
Não há	Não há fatos históricos associados

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Um mês antes	O convidador vai às casas dos convidados para chamar para o casamento
Primeiro dia	Levantada do mastro Preparo dos bolos e pães Preparo da carne, picando-a e temperando-a Forró Quebra-louças

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS		CÓDIGO DA FICHA					
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

Segundo dia	O noivo enterra os cacos do quebra-louças Preparo do jantar Preparo do café Cerimônia do casamento na igreja Chegada dos noivos Gritos dos copeiros Dança dos noivos com os convidados Jantar Forró
Terceiro dia	Derrubada do mastro Organização do local da festa Corta-se o bolo para servir para os familiares.

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Noivos	Casarem-se, convidarem os copeiros.
Família dos noivos	Convidarem o cozinheiro e os ajudantes para o trabalho.
Copeiros	Gritarem para espantar os maus espíritos, segurarem as bandeiras, dançarem com os noivos, servirem as mesas durante o jantar.
Cozinheiros (as)	Organizar o preparo das comidas. Há o cozinheiro chefe das frituras e o dos cozidos. Entre os cozidos, cada cozinheira tem um prato a ser preparado.
Ajudantes	Picar, lavar, misturar os ingredientes, seguindo a ordem do cozinheiro. Lavar a louça. Limpar o local. Prepara os bolos e pães no primeiro dia.
Concertinista	Tocar o forró na concertina
Convidados	Participar da festa, presentear os noivos, danças com os noivos.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

Convidador	Anunciar o casório e convidar para a festa
------------	--

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	O local onde é realizado o casamento precisa tem espaço suficiente para a distribuição das funções e tarefas do casamento. É preciso uma cozinha, um forno, um quarto de alimentos, mesas longas para servir os cafés, almoços e jantares.
QUEM PROVÊ	As despesas com o casamento são principalmente dos pais dos noivos
FUNÇÃO	Os pais dos noivos pagam os alimentos, as bebidas, os músicos e o cozinheiro chefe.

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Ingredientes para preparar as comidas (farinha, de trigo, ovos, fubá, frango, carne de boi, farinha de mandioca, mandioca, cenoura, batata, banha de porco, açúcar, leite, tomate, repolho) ferramentas de trabalho: panelas, tachos, assadeiras, fornos, copos, talheres, etc
QUEM PROVÊ	As despesas com o casamento são principalmente dos pais dos noivos
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não há um significado, apenas uma função. Os ingredientes são para preparar as comidas e as ferramentas para o uso das cozinheiras e ajudantes para preparar os alimentos.
DISPONIBILIDADE	As ferramentas que são utilizadas pertencem aos pais dos noivos, amigos e vizinhos deles, além de peças emprestadas de um senhor que as fornece para que seja convidado para o casamento. Os ingredientes são comprados em vendas, mercados e supermercados da cidade ou pegos nas propriedades rurais dos pomeranos.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍTIOS	LOC	ANO	FICHA	NO.

8.5. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Brote, bolos variados, pão de chocolate, café, sopa de pé de galinha, sopa de rosca, arroz, arroz doce, linguiça, carne frita, frango frito, salada, farofa.
QUEM PROVÊ	Os pais dos noivos
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A função das comidas é servir os convidados e os que estão ajudando na organização.

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	Mastro / Louça / Fitas
QUEM PROVÊ	Os homens da família dos noivos pegam o mastro / A louça é pega pelas mulheres das famílias / As fitas são compradas pela noiva que seleciona as cores de cada função no casamento.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Representa o início e o fim da festa / Simboliza o dinheiro e a prosperidade dos noivos / Simboliza as cores de cada função no casamento, marcando bem cada grupo de atividades, recebem as fitas os noivos, os pais dos noivos, os copeiros, os cozinheiros, os ajudantes e o concertinista.

8.7. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Convidador usa fitas na roupa / noiva usa vestido
QUEM PROVÊ	Os convidados / a família da noiva
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os adereços do convidador indicam que foi ele quem convidou em nome da família dos noivos e do casal todos os convidados / o vestido da noiva representa o momento de destaque da noiva na festa.

8.8. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Dança dos noivos (bruuddans) / Dança da grinalda (kransfdans) / Dança da vassoura (bessendans ou besentanz)

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	ORAÇÃO DO QUEBRA-LOUÇAS / ORAÇÃO DE CELEBRAÇÃO NA IGREJA / MÚSICA DA DANÇA DOS NOIVOS
QUEM PROVÊ	A mulher que quebra as louças / o pastor / os concertinistas
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A primeira afasta os maus espíritos e traz prosperidade aos noivos, é feita uma oração desejando o bem para o casal e em seguida são quebradas as louças. / A segunda é o ritual da igreja luterana e sacraliza o ato do casamento. / A música dos noivos é tradicional e tem o ritmo de forró.

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	CONCERTINA
QUEM PROVÊ	Concertinistas
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Animar a festa

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Noivos	Os noivos vão morar na casa dos pais do noivo.

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO
Convidados dos noivos, amigos e familiares. Há também os “desconvidados” que chegam à festa sem terem sido convidados e pagam para entrar e dançar e comer.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
CASAMENTO POMERANO	2
BROTE	38
ARROZ DOCE	32
TOUCINHO / TORRESMO	50
BATATA ENSOPADA	33
CASA POMERANA	9
DANÇA DOS NOIVOS	20
DANÇA DA GRINALDA	19
DANÇA DA VASSOURA	21
PÃO DE CHOCOLATE	46
BEBIDA DE GENGIBRE BISCOITO DE MAISENA	41
BORDADO	37
CONFIRMAÇÃO (LUTERANA)	3
LINGUIÇA	42
CONVITE DE CASAMENTO (VERSO E RITO)	16
IGREJAS LUTERANAS	31
LÍNGUA POMERANA	26
SOPA DE PÊSSEGO	49
PÃO COM BANHA E AÇÚCAR	27
SOPA DE MACARRÃO	48
QUEBRA LOUÇA	28

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não há plantas, mapas ou croqui relevantes para o casamento pomerano.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1.DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Não há documentos inventariados

12.2.REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Anexo; 2 registro audiovisuais (6, 8, 28)

12.3.REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo; 2 registro audiovisuais (6)

13. OBSERVAÇÕES

13.1.APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Aconselhamos o aprofundamento de estudos para a realização do registro do casamento pomerano que é um fato social total e insere quase a totalidade da cultura pomerana em um único evento.

13.2.IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Brote, concertinista.

13.3.OUTRAS OBSERVAÇÕES
A comunidade pomerana, em geral, concorda com o registro do casamento pomerano. A maioria dos entrevistados entende o casamento como um rito que reúne um pouco de cada característica cultural pomerana.

IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	
---------------------------------	--

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		ES	01	--	14	F20	02
		UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

PESQUISADOR(ES)	Diovani Favoreto Fernando da Silva França Tatiana Bicalho Gilson Moura Henrique Junior Liliane Faria Corrêa Pinto Luciano Faria Corrêa Lima Luzimar Paulo Pereira Nivaldo Santos		
SUPERVISOR	Liliane Faria Corrêa Pinto		
REDATOR	Gilson Moura Henrique Junior Liliane Faria Corrêa Pinto Luciano Faria Corrêa Lima Luzimar Paulo Pereira	DATA 02/09/2013	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Liliane Faria Corrêa Pinto		